

“Uma fábrica de memórias”: educação patrimonial e extensão no IFRJ- Campus Paracambi

Julieta Romeiro¹, Allana Pessanha de Moraes², Davi Pereira Romeiro Neto³, Alana de Carvalho Lacerda⁴ e Heloá Nascimento Marinho⁵

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro.

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro.

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro.

⁴ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro.

⁵ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro.

E-mail do autor principal: julieta.romeiro@ifrj.edu.br

Grupo Temático: Educação

Resumo: O presente trabalho apresenta o projeto de extensão “Uma Fábrica de Memórias”, desenvolvido no Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) – Campus Paracambi, no espaço do Centro de Memória da Indústria Têxtil, localizado em um edifício histórico do século XIX pertencente à antiga Companhia Têxtil Brasil Industrial. A ação tem como objetivo geral a sensibilização, valorização, preservação e difusão do patrimônio histórico-cultural local por meio de práticas de educação patrimonial. O público-alvo foi composto por estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio de três escolas públicas do município de Paracambi. As ações extensionistas foram estruturadas em três etapas: (1) elaboração de materiais didáticos e midiáticos voltados ao público jovem; (2) realização de oficinas temáticas abordando história local, memória e identidade; e (3) apresentar os processos de transformação que o espaço da Fábrica sofreu nas últimas décadas, através de uma visita guiada ao prédio da antiga Companhia Têxtil e suas dependências. Como indicadores de extensão, destacam-se a participação ativa dos estudantes nas oficinas, a produção de registros escritos e reflexivos, o envolvimento com narrativas locais e a sensibilização para o vínculo entre instituição e comunidade. Dentre os principais resultados alcançados destaca-se o desenvolvimento de habilidades como observação, escuta e escrita, e a reflexão/ação crítica em relação ao patrimônio local e a importância da memória como um direito. Além disso, o projeto tem fortalecido a relação do IFRJ- Campus Paracambi com a comunidade, contribuindo para a formação de cidadãos mais sensíveis e engajados com a preservação de sua história e cultura.

Palavras-chave: Educação patrimonial, Memória operária, Patrimônio Industrial.